



# REGULAMENTO GERAL, REGRAS LOCAIS E TERMOS DE COMPETIÇÃO

## DO CLUBE DE GOLFE DE VISEU

Versão 2026.02

### INTRODUÇÃO

Para além das Regras de Golfe aprovadas pelo Royal and Ancient Golf Club of St Andrews (R&A) e a United States Golf Association (USGA), às competições do Clube de Golfe de Viseu (CGV), em geral, aplicam-se os preceitos estabelecidos no presente documento, conjuntamente com quaisquer adições ou alterações que, em qualquer momento, venham a ser determinadas pela Comissão Técnica, bem como as regras locais do campo onde seja realizada cada prova.

Em qualquer momento a Comissão Técnica pode suspender, adiar ou cancelar qualquer prova ou competição e decidir, de forma definitiva, sobre a interpretação e os casos omissos nas regras, no regulamento geral, nas regras locais e termos de competição.

### PARTE I

#### REGRAS LOCAIS DE APLICAÇÃO PERMANENTE E TERMOS DE COMPETIÇÃO

##### REGRAS LOCAIS DE APLICAÇÃO PERMANENTE

Salvo disposição em contrário que venha a ser estabelecida pela Comissão Técnica, estas regras aplicam-se a todos os torneios promovidos pelo CGV, independentemente do campo onde sejam disputados, mas em caso de conflito entre as Regras Locais do Campo e as Regras Locais de Aplicação Permanente do CGV, são estas que prevalecem

#### 1. *Preferred Lies* (Vulgo: Regras de inverno)

Quando qualquer parte da bola do jogador tocar a parte da área geral cortada à altura do fairway ou inferior, o jogador pode obter alívio sem penalidade, uma vez, colocando a bola original ou outra bola e jogar da seguinte área de alívio:

**Ponto de Referência:** lugar da bola original

**Tamanho da área de alívio medida do Ponto de Referência:** Um cartão de jogo (máximo 15 cm) do Ponto de Referência, mas com os seguintes limites:

**Limites da Área de Alívio:**

- Não pode ser mais perto do buraco do que o ponto de referência
- Tem que ser na área geral.

Ao proceder segundo esta Regra Local, o jogador tem de escolher um ponto onde colocar a bola e usar os procedimentos para recolocar uma bola de acordo com as Regras 14.2 b(2) e 14.2e. Mas para efeitos de aplicação da Regra 14.2e, o jogador apenas escolheu o local onde colocar a bola depois de a bola ter sido colocada no chão e o jogador a tenha largado com a intenção de a colocar em jogo.



Após a bola ter sido colocada e esteja em jogo de acordo com esta Regra Local, se o jogador prosseguir de acordo com outra Regra que conceda alívio, esta Regra Local pode ser usada novamente.

## 2. Alternativa a Pancada e Distância Para Bola Perdida ou Bola Fora de Limites

Se a bola de um jogador não foi encontrada ou é conhecido ou praticamente certo estar fora de limites, o jogador pode proceder como se segue.

Por **duas pancadas de penalidade**, o jogador pode obter alívio deixando cair a bola original ou outra bola nesta área de alívio (Regra 14.3):

Dois Pontos de Referência Estimados:

- a) **Ponto de referência da bola:** O ponto onde a bola original é estimada:
  - Ter ficado em repouso no percurso; ou
  - Ter cruzado o limite da margem do percurso da última vez para ficar fora de limites.
- b) **Ponto de referência no fairway:** O ponto do fairway do buraco a ser jogado que está mais próximo do ponto de referência da bola, mas não está mais perto do buraco do que o ponto de referência da bola.

Para efeitos desta Regra Local, "fairway" significa qualquer área de relva na área geral que está cortada à altura do fairway ou menos. Se é estimado que uma bola está perdida no percurso ou cruzou o limite da margem do percurso pela última vez não chegando ao fairway, o ponto de referência do fairway pode ser um caminho de relva ou uma zona de partida para o buraco a ser jogado cortada à altura do fairway ou menos.

### Dimensão da Área de Alívio Baseada em Pontos de Referência

Qualquer ponto entre:

- Uma linha a partir do buraco através do ponto de referência da bola (**e até dois tacos de comprimento para fora dessa linha**), e
- Uma linha a partir do buraco através do ponto de referência do fairway (**e até dois tacos de comprimento até ao lado do fairway dessa linha**).

### Aplicação desta regra

A área de alívio tem de estar na área geral, e

- Não pode estar mais perto do buraco que o ponto de referência da bola.
- Assim que o jogador coloca uma bola em jogo de acordo com esta Regra Local:
  - A bola original que estava perdida ou fora de limites não está mais em jogo e não pode ser jogada.
  - Isto é verdadeiro mesmo se a bola for encontrada no percurso antes do fim dos três minutos de tempo de procura (ver Regra 6.3b).
- O jogador pode não usar esta opção para obter alívio para a bola original quando:
  - É conhecido ou praticamente certo que essa bola ficou em repouso numa área de penalidade.
  - O jogador jogou outra bola provisoriamente de acordo com a penalidade de pancada e distância (ver Regra 18.3).
- Um jogador pode usar esta opção para obter alívio para uma bola provisória que não



tenha sido encontrada ou é conhecido ou praticamente certo estar fora de limites.

### 3. Condições Anormais do Percurso

Exceto quando a bola se encontra numa área de penalidade, considera-se terreno em reparação, mas intervindo somente com a posição da bola, os sulcos provocados por correntes de água ou danos visíveis provocados pela passagem de veículos, pessoas ou animais.

Esterco de animais pode ser considerado impedimento solto (R.15.1), ou terreno em reparação (R.16.1), à escolha do jogador.

### 4. Alívio Para Bola não Encontrada, mas Dentro ou em Cima de Condição Anormal do Percurso (R. 16.1e)

Para efeitos de aplicação da Regra 16.1e, considera-se haver condição anormal do percurso quando, por ação anormal de água de chuva ou de rega, o estado do solo se apresentar com baixa resistência à penetração de uma bola jogada, de tal modo que a bola do jogador não seja encontrada e é conhecido ou praticamente certo que tenha ficado em repouso, cravada no percurso, fora de áreas de penalidade ou de bunkers.

Nesta situação, o jogador pode obter alívio, **sem penalidade**, deixando cair uma bola (de acordo com a Regra 14.3), à distância de um taco do ponto de referência que é o ponto mais próximo de alívio total, na área geral e não mais perto do buraco.

### 5. Alívio na Margem Oposta de Área de Penalidade Vermelha (R. 17.1d (3))

Se for conhecido ou praticamente certo que uma bola entrou numa área de penalidade vermelha, o jogador pode, como opção adicional, obter alívio lateral com uma pancada de penalidade, deixando cair uma bola na margem oposta, à mesma distância do buraco, tendo como referência o ponto onde a bola original atravessou a margem da área de penalidade pela última vez.

### 6. Alívio de Raízes de Árvores no *Fairway*

Se a bola de um jogador está na área geral e há interferência de raízes de árvores, expostas numa zona da área geral com relva cortada à altura do *fairway* ou menor, ou no *rough* dentro do comprimento de dois tacos a partir do limite da área cortada à altura do *fairway* ou menos, as raízes são consideradas como “terreno em reparação”. O jogador pode obter alívio sem penalidade procedendo conforme a Regra 16.1b.

Mas não existe interferência se as raízes interferirem apenas com o *stance* do jogador.



## TERMOS DE COMPETIÇÃO

### 1. Participação nas Provas do Clube

- a) Com exceção dos critérios definidos na Parte II do presente documento, as competições do CGV são abertas a todos os jogadores e convidados, que tenham Índice de Handicap (WHS) válido;
- b) Os jogadores que não tenham a situação regularizada junto da Federação Portuguesa de Golfe, ou Índice de Handicap (WHS) válido, não podem ser premiados;
- c) As competições prioritariamente destinadas aos jogadores seniores, que decorrem geralmente à quarta-feira, poderão ser objeto de plano e regulamento próprio.
- d) O handicap de jogo é limitado ao máximo de 36,0, considerando-se este valor para os handicaps superiores.

### 2. Resultado Máximo (R. 21.2)

Nas competições por pancadas (*medal* ou *stroke play*) aplica-se a regra 21.2 (Resultado máximo), com o limite máximo de pancadas correspondente a **duas vezes o PAR de cada buraco, mais uma**, devendo o jogador parar de jogar o buraco e registar esse número de pancadas no cartão de resultados. Por exemplo, num buraco PAR 4, o número máximo de pancadas será 9 ( $4 \times 2 + 1$ ).

### 3. Cartão de Resultados (*Scorecard*)

- a) No início do jogo é efetuada a troca de cartões de resultados, sendo estabelecida o seguinte critério para definição do respetivo marcador: O primeiro jogador do draw marca o segundo jogador, o segundo jogador marca o terceiro e assim sucessivamente.
- b) Num jogo por pancadas, “após a volta convencional, o jogador e o seu marcador têm de certificar que o seu resultado para cada buraco está correto e o jogador tem de entregar o cartão de resultados à Comissão Técnica” (Regra 3.3).
- c) O jogador é responsável pelo correto registo e entrega do seu cartão de resultados, competindo-lhe conferir o número de pancadas, buraco a buraco, assinar e garantir a respetiva assinatura pelo seu marcador.
- d) Caso no cartão seja registado um número de pancadas superior ao jogado, num buraco ou mais, será esse número que contará para a pontuação e classificação do jogador e registo de federado para efeitos de handicap.
- e) Caso no cartão seja registado um número de pancadas inferior ao jogado, num buraco ou mais, o jogador será desclassificado, sem prejuízo de outras eventuais posteriores consequências disciplinares.

### 4. Prémios

A Comissão Técnica do CGV define os prémios a atribuir em cada competição, estabelecendo-se como regra geral a atribuição de troféus para classificações em *gross* e em *net*, não acumuláveis e prevalecendo a classificação *gross* para idêntica posição classificativa.

### 5. Critérios de Desempate em Torneios

Em caso de empate na classificação de uma prova, os desempates são feitos, sucessivamente, a favor do Índice de Handicap (em *net* o mais baixo e em *gross* o mais alto), dos melhores últimos



9, 6 e 3 e no último buraco do campo (buracos 10 a 18) e, finalmente, por sorteio.

## **6. Marcas de Saída**

Exceto se a Comissão Técnica determinar outras marcas nas Áreas de Partida para uma dada competição, em geral as marcas de saída são amarelas para homens e vermelhas para senhoras.

Os homens com 75 ou mais anos de idade, a completar no ano, poderão optar no ato de inscrição em torneio pelas saídas das marcas vermelhas, caso o campo da competição esteja classificado para tal. Mas, nesse caso, o resultado não contará para os prémios gross nem longest drive.

## **PARTE II**

### **REGULAMENTOS ESPECIFICOS**

#### **A. ORDEM DE MÉRITO**

##### **1. Objetivo**

A Ordem de Mérito (OM) é uma competição anual que tem por objetivo promover o convívio e o espírito desportivo entre os membros do CGV, estimular a prática do golfe e estabelecer um “Ranking anual” do CGV, em cada uma das seguintes categorias e classes:

- Gross geral
- Net 1ª Categoria – jogadores com *handicap* até 16,0
- Net 2ª Categoria – jogadores com *handicap* de 16,1 a 24,0
- Net 3ª Categoria – jogadores com *handicap* superior a 24,0
- Net Super Seniores – jogadores com 70 ou mais anos de idade, em 31 de dezembro do ano
- Net Senhoras

Em qualquer momento da competição de uma OM (Ranking), se o *handicap* de um jogador subir, de modo a enquadrá-lo numa nova categoria, o jogador passa a competir na categoria a que respeitar o novo *handicap*, mantendo para a classificação final os pontos que tiver obtido na(s) anterior(es) categoria(s).

No caso do *handicap* de um jogador baixar, em qualquer momento do período da competição, não há alteração de categoria.

##### **2. Destinatários**

- a) A OM é destinada aos membros do CGV com licença ativa da FPG e Índice de *Handicap* WHS válido.
- b) São membros do CGV os associados com a respetiva quota anual regularizada.
- c) Podem participar nos torneios desta competição outros jogadores, considerados convidados, desde que tenham Índice de *Handicap* WHS válido.



### 3. Torneios da OM

Em cada ano, o número de torneios da OM, respetivas datas, hora de início e campo são estabelecidos no calendário anual das competições do CGV.

### 4. Prémios

- a) Em cada torneio da OM são atribuídos e entregues os seguintes prémios, não acumuláveis, prevalecendo, sucessivamente, as classificações: gross geral, net 1ª categoria, net 2ª categoria, net 3ª categoria, net super seniores, net senhoras, net convidados:
- 1º Gross – Geral
  - 2º Gross – Geral
  - 1º Net - 1ª Categoria
  - 1º Net - 2ª Categoria
  - 1º Net - 3ª Categoria
  - 1º Net – Super seniores
  - 1º Net - Senhoras
  - 1º Net - Convidados (Troféu atribuído apenas se no torneio participarem 5 ou mais jogadores “convidados”)
  - Nearest to the Pin - Geral
  - Longest drive - Senhoras
  - Longest drive - Homens
- b) No final da OM são atribuídos troféus aos membros do CGV que sejam apurados como campeões, isto é, os jogadores classificados em cada uma das categorias/classes referidas no ponto 1, não sendo acumuláveis e prevalecendo, sucessivamente, as classificações: gross geral, net de cada categoria, net super seniores e net senhoras.
- c) Quer no final da OM, quer em cada um dos seus torneios, caso um jogador fique classificado em 2º gross e 1º net, prevalece a melhor classificação, isto é, 1º net.
- d) Os troféus finais da OM, bem como outros prémios que em cada ano sejam estabelecidos pela Direção do CGV (por exemplo, sacos de golfe, ou outros) serão entregues no jantar anual de aniversário do CGV.
- e) No caso de um jogador ser premiado em diversas competições no ano, com prémios do tipo referido na alínea anterior (sacos de golfe, ou outros), apenas terá direito a receber um exemplar.

### 5. Regras da OM

- a) As provas da OM são disputadas em *shotgun*, na modalidade *Stableford*, *100% handicap*.
- b) No apuramento da classificação na OM utiliza-se a tabela de pontos net standard do Datagolf, da Federação Portuguesa de Golfe.
- c) A classificação final da OM é determinada pela soma dos melhores resultados (*stableford*) obtidos em 60% do número total de torneios realizados nesta competição, no ano, arredondado por excesso para o número inteiro, sendo campeão de cada uma das categorias o membro do Clube que tiver mais pontos acumulados.



- d) Na classificação final da OM, o desempate para as posições premiadas em cada categoria/classe é feito, sucessivamente, a favor de:
- i. Índice de Handicap (WHS) à data da realização da última prova (em net o mais baixo e em gross o mais alto);
  - ii. Maior número de resultados na OM;
  - iii. Maior número de primeiros lugares nas provas da OM;
  - iv. Sorteio.
- e) A elaboração do draw para cada torneio é da competência da Comissão Técnica, sendo estabelecido como princípio geral que, a partir do segundo torneio desta competição, as formações são organizadas por categorias e por ordem decrescente das classificações net dos jogadores, na OM, com eventuais ajustamentos que se revelarem necessários, podendo ainda ser relevantes as classificações gross.
- f) A eventual partilha de buggy em torneios da OM não deverá impedir a elaboração do draw nos termos definidos na alínea anterior, sob pena de os resultados não contarem para a classificação final da OM.
- g) Em qualquer altura a Comissão Técnica poderá completar ou alterar este regulamento, suspender ou cancelar qualquer das provas ou cancelar a OM.

## **B. CAMPEÕES DO CLUBE (TAÇA VISTA ALEGRE)**

1. Esta competição destina-se exclusivamente a jogadores membros com gestão de handicap no Clube de Golfe de Viseu.
2. São apurados para disputar esta competição a metade superior dos participantes da 1ª, 2ª e 3ª categorias da Ordem de Mérito no respetivo ano, considerando-se o valor médio como o valor de cut da competição. Por exemplo, se houver 30 participantes da 1ª categoria, são apurados os 15 jogadores da metade superior, bem como todos os que estiverem empatados com o mesmo nº de pontos do último jogador definido pelo cut.
3. A competição é disputada em dois dias (36 buracos), na modalidade *stroke play (medal net* no apuramento do campeão net).
4. Visa apurar anualmente os Campeões do Clube de Golfe de Viseu, nas seguintes classes:
  - Campeão Net – Cujo vencedor terá o seu nome gravado na Taça Vista Alegre
  - Campeão Gross – Geral
  - Campeão Gross – Mid Amateurs (jogadores com idade de 25 a 49 anos, completados no ano)
  - Campeão Gross – Seniores (jogadores com idade de 50 ou mais anos, completados no ano)
  - Campeã Gross - Senhoras
5. Caso um jogador fique classificado em 1º net e 1º gross da respetiva classe, prevalece a classificação net para efeitos de inscrição do seu nome na Taça, mantendo o direito a receber o troféu de Campeão da respetiva classe.



## C. TAÇA CAPITÃO JOÃO VINAGRE

Esta prova é realizada anualmente, em data tão próxima quanto possível do dia 30 de dezembro e é uma homenagem a João Vinagre, o primeiro Capitão do CGV.

Esta competição é aberta a todos os jogadores que tenham Índice de Handicap (WHS) válido e ativo na Federação Portuguesa de Golfe.

Os jogadores que, embora não tenham a sua situação regularizada junto da Federação Portuguesa de Golfe, ou Índice de Handicap (WHS) válido, sejam autorizados pela Direção do CGV a participar na prova, não podem ser premiados.

O torneio é disputado na modalidade *medal*, com 3/4 do *handicap*, sendo atribuídos os seguintes troféus:

- 1º Gross geral
- 2º Gross geral
- 1º Net geral
- 2º Net geral
- 3º Net geral

## D. TAÇA CAMPEÕES DE PARES DO CLUBE

### 1. Objetivo

A Taça Campeões de Pares do Clube é uma competição anual que tem por objetivo promover o convívio e o espírito desportivo entre os membros do CGV, estimular a prática do golfe e apurar a melhor equipa de pares do CGV.

### 2. Destinatários

- 2.1. Esta competição é destinada aos membros do CGV com licença ativa da FPG e Índice de Handicap WHS válido.
- 2.2. São membros do CGV os associados com a respetiva quota anual regularizada.
- 2.3. Podem participar nos torneios desta competição outros jogadores, considerados convidados, desde que tenham Índice de Handicap WHS válido.

### 3. Participação

- 3.1. Esta competição é disputada por pares constituídos por duas senhoras, dois homens ou mistos, os quais completem 18 anos ou mais no ano da competição.
- 3.2. O handicap WHS de cada jogador é limitado ao máximo de 36,0, considerando-se este valor para os handicaps superiores dos jogadores que pretendam participar.
- 3.3. Um jogador só poderá representar uma equipa (par) em toda a competição.

### 4. Torneios

- 4.1. A competição desenrola-se ao longo de 5 (cinco) torneios sendo cada um deles jogado



nas seguintes modalidades:

1º Four Ball Better Ball;

2º Texas Scramble;

3º Four Ball Better Ball;

4º Texas Scramble;

5º Four Ball Better Ball.

4.2. As datas de cada torneio, hora de início e campo são estabelecidos no calendário anual das competições do CGV.

4.3. As modalidades acima referidas são a seguir detalhadas:

#### **4.3.1. FOUR BALL BETTER BALL**

Prova de pares, jogada em 18 buracos.

Cada jogador joga a sua própria bola, sendo a pontuação do par num buraco a melhor que é obtida entre os dois parceiros nesse buraco.

A pontuação de cada jogador é a que corresponder à pontuação stableford net calculada com 3/4 do handicap de jogo.

#### **4.3.2. TEXAS SCRAMBLE**

Prova de pares, jogada em 18 buracos

Cada par joga duas bolas do ponto de partida (ordem de saída opcional entre os dois jogadores), optando pela melhor bola (no entendimento da equipa). É obrigatório o aproveitamento de **OITO saídas** por jogador numa volta de 18 buracos.

Depois de um dos parceiros esgotar 10 saídas máximas, terá de ser escolhida a bola de saída do jogador que ainda não completou as OITO. Na sua impossibilidade, o buraco é dado como furado.

Escolhida a melhor bola, os dois jogadores voltam a jogar duas bolas desse local, sendo a 1ª jogada tal como está pelo jogador que a jogou e a 2ª colocada à distância máxima de um cartão de resultados oficial da prova do local onde estava a 1ª, não mais perto do buraco; excepto se a 1ª bola jogada estiver no bunker, devendo nesse caso o local da 1ª bola ser reconstituído e a 2ª bola colocada nesse local.

No green o mesmo procedimento é repetido, devendo a bola escolhida ser marcada e a segunda bola colocada à distância máxima de 5 centímetros, não mais perto do buraco. A primeira bola a entrar no buraco determina o número de pancadas do par nesse buraco.

A pontuação de cada par é a que corresponder à pontuação stableford net calculada com 3/4 do handicap de jogo, que é determinado aproveitando 60% do handicap de jogo mais baixo e 40% do handicap de jogo mais alto dos jogadores que constituem o par.

4.4. Draw: Com exceção do primeiro torneio, o draw será elaborado com base na classifica-



ção NET acumulada, com eventuais ajustamentos que se mostrem necessários à Comissão Técnica.

## 5. Classificação e prémios

- 5.1. No apuramento da classificação desta competição utiliza-se a tabela de pontos net standard do Datagolf, da Federação Portuguesa de Golfe.
- 5.2. Em cada torneio desta competição são atribuídos e entregues os seguintes prémios aos participantes, sejam membros do CGV ou convidados, não sendo os prémios acumuláveis e prevalecendo, sucessivamente, as classificações: gross geral e net geral:
  - 1º Gross geral
  - 2º Gross geral
  - 1º Net geral
  - 2º Net geral
- 5.3. Caso um par de jogadores fique classificado em 2º gross e 1º net, prevalece a melhor classificação, isto é, 1º net.
- 5.4. No final da competição são atribuídos os seguintes prémios aos pares campeões constituídos expressamente por membros do CGV:
  - 1º Gross geral
  - 1º Net geral
- 5.5. A classificação final é determinada pela soma dos melhores resultados (*stableford*) obtidos em 70% do número total de torneios realizados nesta competição, no ano, arredondado por excesso para o número inteiro, sendo campeão o par de associados do Clube que tiver mais pontos acumulados.
- 5.6. Os troféus finais serão entregues no jantar anual de aniversário do CGV.
6. Se no final do ranking houver empate na classificação, o desempate é feito a favor do índice de handicap médio de jogo na última prova (em net o mais baixo e em gross o mais alto). Se o empate persistir, o desempate é feito por sorteio.

## E. CRITÉRIO GERAL PARA CONSTITUIÇÃO DE EQUIPAS REPRESENTANTES DO CGV

1. Sem prejuízo do cumprimento das regras estabelecidas pela entidade promotora de cada competição, a seleção de equipas para representar o Clube de Golfe de Viseu em competições por equipas em que o Clube venha a participar obedece aos seguintes critérios:
  - a) As equipas são constituídas por jogadores sócios do CGV e com a gestão de handicap neste Clube, devendo aqueles participar com regularidade nas competições promovidas pelo Clube, em particular os torneios da ordem de mérito;
  - b) O Capitão é responsável pela escolha dos jogadores da equipa, devendo ter em conta a regularidade da sua participação nos torneios atrás referidos, o seu desempenho (net e gross) e o tipo de torneio para o qual se pretende a seleção de participantes, devendo adequar a equipa ao tipo de participação pretendido.
2. A Direção do CGV poderá decidir não constituir equipa que o represente em determinada



competição, caso entenda não existirem condições;

3. Em qualquer momento poderá a Direção, ouvido o Capitão do Clube, completar ou alterar os critérios de seleção.
4. A Direção do CGV poderá apoiar financeiramente (inscrições, deslocações, estadias, refeições, ou outros gastos) os jogadores que vão representar o Clube.